

Centro Geodésico de Portugal Museu da Geodesia



Para percebermos o que significa a expressão “Centro Geodésico de Portugal” vamos parti-la em 3 partes:

- 1 - “centro” quer dizer que tem uma posição central e que divide uma coisa em partes iguais.
- 2 - “geodésico” é o nome de uma disciplina que estuda como medir o planeta Terra.
- 3 - “de Portugal” significa que se aplica ao nosso país.

O Centro Geodésico de Portugal fica no topo da serra da Melriça, em Vila de Rei. A partir deste lugar, norte e sul ficam à mesma distância. “Centro Geodésico de Portugal” significa o centro do país!

A palavra “geodesia” tem origem grega e foi usada pela primeira vez por Aristóteles, um filósofo grego muito antigo. A palavra significava divisões da terra.

Para instalar os marcos geodésicos são escolhidos sítios muito altos e isolados. Este sítio foi escolhido por Francisco António Cieira.

Os marcos geodésicos muitas vezes têm a forma de pirâmide. O picoto (pirâmide) da Melriça é uma das primeiras pirâmides geodésicas de Portugal. A sua construção começou em 1790.



Picoto da Melriça

É graças à geodesia que se fazem os mapas e se criam as referências de GPS que nos ajudam a chegar e encontrar os sítios onde queremos ir.

A rede dos vários marcos geodésicos permite fazer a “triangulação geodésica”.

No miradouro do Centro Geodésico de Portugal temos uma visão de 360 graus, o que significa que podemos olhar para qualquer lado e temos sempre uma vista que parece não ter fim. Bem lá ao longe reconhecemos a Serra da Lousã, e se o céu não tiver nuvens, conseguimos ver a Serra da Estrela, ainda mais longe.



Vista do miradouro do Centro Geodésico de Portugal

O Museu da Geodesia é o edifício que fica ao lado do miradouro. Foi inaugurado em 2002.

Tem uma sala de exposição, um auditório, uma loja de recordações e uma cafetaria.

A construção inclui dois edifícios ligados por um corredor em forma de rampa. Ao atravessar este corredor de vidro para chegar à exposição, procure o picoto (a pirâmide) lá fora.



Museu da Geodesia

O Museu de Geodesia foi criado para:

- Homenagear (agradecer) quem estuda estas matérias - geógrafos e cartógrafos;
- Apresentar uma exposição aos visitantes;
- Divulgar os trabalhos geodésicos que se fazem em Portugal;
- Dar a conhecer as atividades do Instituto Geográfico Português.

Na exposição há objetos que ainda são do século XVIII (18), para podermos perceber como foi a evolução dos instrumentos deste trabalho.

Quando os estudiosos começaram a estudar a Terra, fazendo observações ao ar-livre, era muito mais difícil do que hoje. Enfrentavam tempestades, usavam transportes lentos e desconfortáveis, não existia eletricidade para dar luz. Consegue imaginar outras dificuldades?

Estes instrumentos de medição da Terra têm nomes esquisitos, como por exemplo Cronómetro Ulysse Nardin, Molinete Hidrométrico, Bússola Marítima e Taqueómetro Casella.



Molinete Hidrométrico

Repare bem nos nomes; se calhar já ouviu falar de cronómetros e bússolas! O cronómetro serve para medir o tempo e a bússola serve para nos orientar no sentido certo.



Cronómetro e bússola em exposição

No final da visita, aproveite as mesas de piquenique para fazer um lanche!



Portugal
**INOVACÃO
SOCIAL**

Cofinanciado por:

